

Aos presados leitores e anunciantes "A Defesa" endereça pelo Ano Novo votos de bênçãos e graças de Deus

desejando-lhes venturas e vitórias e que continuem amparando, acolhendo e incentivando a
bôa imprensa para maior glória de Cristo Rei.

Unamo-nos ao lado das causas grandiosas cooperando
para que a bôa imprensa penetre em todos os lares.

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 30 de dezembro de 1954

N. 194

Prolonguemos o Natal

O Santo Natal, a data magna da cristandade, dia tão cheio de beleza, de poesia, que evoca-nos um mundo de bons pensamentos, de bons desejos, e até de mais amor, já vae passando... Em breve surgirão outras festas e a maravilhosa festa de Natal terá sido apenas um acontecimento privado desta quadra solene dos ultimos dias do mês de Dezembro.

Por que não prolongamos o Natal? Eis uma sugestão que encontrei em magnifica crônica que li esta semana e que transcrevo, em parte, para os meus leitores.

Na verdade o espirito do Natal deveria continuar pelo ano afora. As dádivas poderiam ser substituidas. Em vez de custosos presentes, os dons da alma, de Janeiro a Dezembro. A boa vontade e a paz nos correções durante as vinte e quatro horas de cada dia. Nem falta de amor que redime e perdoo, nem indiferença ou crueldade deliberadas. E canções e hinos de gloria ao Senhor, que se traduzissem em mensagens de carinho e de ternura entre os homens.

Um ano inteiro de Natal, eis o que deveria acontecer para o bem dos que habitam este malfadado mundo. A idéa de fazer caridade, ajudar o próximo e abrir mão de certas vantagens em beneficio dos menos favorecidos, parece um tanto extravagante se for levada em conta nos 365 dias de cada ano. Por absurdo que pareça tudo melhoraria se o homem desse mais do que recebe-se.

Seria como uma cadeia de felicidade. Todos oferecendo e todos recebendo. A idéa é simples e lógica. Mas como está distante do raciocinio dos homens! A grande maioria acha que o Natal (presentes, favores, sorrisos) já é uma cota de boa-vontade que vale por um ano.

Depois a vida deve voltar ao normal: ao egoismo. Isso de passar a existência fazendo o bem é ocupação de sacerdotes e não faz parte dos programas de um cidadão. Como estão errados os que assim justificam esta melancólica forma de pensar!

Não sabem que a verdadeira vida é aquela em que o individuo se aproxima de Deus através da bondade. O culto da bondade é tão necessário ao espirito como o alimento ao corpo. Depois, para o proprio conforto dos homens, é melhor que eles sejam bons e se favoreçam mutuamente, ainda quando não acreditem na excelência da religião que os enobrece.

Que acham vocês, não é tão facil mantermos bem viva a chama do espirito do Natal? Não seria assim a vida mais bela, mais facil e mais feliz? Enquanto ainda pairam no ar os canticos dos anjos do céu e pensamentos do amor entre os homens da terra de boa vontade, façamos um propósito: tornemos cada dia da nossa vida um presente Natal.

COSTA NETO

O grande educador

De uma aldeiazinha da ITÁLIA, surgiu um homem que conquistou a juventude, fazendo-se conquistar.

A aldeia italiana chamada BECCHI, situada a uns 15 kms. da sede de distrito CASTELNUOVO d'ASTI (atualmente CASTELNUOVO D. BOSCO), no dia 16 de agosto de 1815, foi acrescida de um habitante. Margarida Occhiena, esposa de Francisco Bosco deu a luz a um menino que levado a pia batismal chamou-se JOÃO MELCHIOR BOSCO. Aos dois anos de idade o pequeno BOSCO perdeu o pai. No ano de 1825, com o coração ardendo em desejos de ser tódo de J. Hóstia, recebeu a SANTA COMUNHÃO pela primeira vez. Dentre as inúmeras recomendações feitas por sua mãe Joãozinho nunca se esqueceu desta: «Meu filho, hoje é um grande dia. Estou certa de que Deus tomou posse de teu coração. Promete-lhe ser bom até a morte. Continúa comungando com frequência, mas confessando-te antes. Sé obediente, e por DEUS, meu filho, foge dos máus companheiros como da peste».

No dia 5 de julho de 1841, D. BOSCO RECEBEU o sacramento da Ordem, ou melhor o seu sonho começava a concretisar-se. Desse dia em diante D. BOSCO iniciou verdadeiramente o

seu apostolado. Os seus esforços venceram todos os impecilhos, transformando cada dificuldade em mais uma pedra para o altar da glória. O que vemos hoje é uma bela congregação a salesiana, fruto do trabalho de um homem nascido no anonimato, mas que alimentando-se da EUCARISTIA e guiado pela VIRGEM AUXILIADORA conseguiu tão grande feito para o bem da juventude.

«O castigo corporal é um atentado à dignidade humana, que reside no menino, como em tódo o homem, e por esse motivo, condena-o em absoluto o SANTO». Essas palavras estão escritas em uma biografia do grande educador. Como podemos ver a educação SALESIANA é contra a violência e em defesa dos direitos do homem. Os salesianos não fazem dos seus discípulos cestas-de-papéis, enchendo-os exclusivamente de conhecimentos materiais mas fazem mais do que isso, formam homens de caráter para a VIDA.

Antes de morrer o SANTO nos revelou o fim da sua memorável obra em poucas palavras «DIGAM AOS MEUS MENINOS QUE EU OS ESPERO NO PARAISO» e às quatro e quarenta e cinco horas do dia 31 de Janeiro de 1888, foi nos esperar.

D'ARS

A Associação Comercial de Propriá compriu o seu dever

É do conhecimento público, porque amplamente divulgada pela Empresa de Propaganda Comercial «A Voz de Propriá» e comunicada a cada um dos interessados (em particular, a reunião de Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 23 do corrente, para discutir e aprovar a nova Tabela de preços de carrêtos proposta pelo Sindicato dos Arrumadores de Propriá).

Frisou-se o motivo porque tal assunto de interesse coletivo seria resolvido em Assembleia Geral. Essa seria a maneira melhor e mais prática de evitar descontentamento no seio da classe.

Esse foi o pensamento e o bom propósito da Associação Comercial.

Infelizmente e o que é de se lamentar, os interessados não tomaram conhecimento da reunião. Apenas lá compareceram, no dia 23 a Diretoria, 3 sócios, e a Diretoria do Sindicato dos Arrumadores.

Esta Associação, apesar do acontecido, não fechou as suas portas para uma futura reunião se os interessados na causa estiverem, realmente, dispostos a resolver um assunto do seu próprio interesse.

O que podemos dizer, nessa altura, de sua consciência, é que a Associação Comercial de Propriá cumpriu e cumprirá sempre o seu dever, que está consubstanciado no lema de bem servir à classe.

Propriá, 26 de Dezembro de 1954

João Ferreira Costa
Diretor-Secretário

Enlece Dr. Alfeu dos Santos Vânia Caldas do Nascimento

O casal Jonathan Reymundo Cerqueira do Nascimento e Rinalda Caldas do Nascimento, acolheu em sua residência à Rua da Boa Vista, nº 32, no dia 22 do corrente, as figuras mais representativas da nossa sociedade para celebrar as bodas de sua querida filha Vânia com o Dr. Alfeu Alves dos Santos, alto funcionário do SESP e pessoa muito estimada em nosso meio.

O ato Civil foi celebrado pelo Dr. João Fernandes de Brito, M. D. Juiz de Direito da Comarca. A cerimônia religiosa que se seguiu, foi oficiada pelo Revmo. Cônego Afonso Chaves.

Ao jovem casal que no mesmo dia viajou para São Paulo, A Defesa quer apresentar, bem assim às suas famílias, as suas mais cordiais felicitações.

Festa de Bom Jesus dos Navegantes

No próximo numero anunciaremos a data fixada, bem como a Comissão da nossa querida e tradicional Festa de Bom Jesus.

Preperemo-nos, pois, para que a grande festa de Propriá seja cada vez mais digna de suas nobres tradições.

FORMATURA

Três filhos de Propriá após brilhante curso acabam de conquistar o Laurel da Vitória.

São eles: a senhora Helena da Torre Correia que bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Mació, e os jovens Carlos Carvalho Tavares e José da Silva Tavares que graduaram-se médicos pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

A Defesa cumprimentando os neo-formados, deseja-lhes muita felicidade.

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Edital de Praça

O DR. JOAO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe na-fôrma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário de LAURA FLORINDA DA SILVA, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2º Ofício, que atendo ao que lhe foi requerido por Francisco Alves de Melo e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho preferido aos 9 Dezembro do corrente ano, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação pertencente ao espólio Laura Florinda da Silva, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, a partir da respectiva avaliação, pelo portelero dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 21 de Janeiro de 1955, ás 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta-pública determinadas por este Juízo, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade. Descrição do imóvel:—Um quinhão numa casa sita a rua do Rosário Estreito, em Penedo do Estado de Alagoas, com duas janelas e uma porta de frente, avaliada pela quantia de Cr \$5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para que cheque ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local do costume, publicado no jornal «A Defesa», em um dos jornais de Penedo do Estado de Alagoas, afixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei, Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 24 dias do mês de Dezembro de 1954. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Es-

BRASILEIROS ILUSTRES

José do Patrocínio

Por Carlos Alberto Melo

Uma das figuras mais populares do segundo reinado e dos primeiros anos da República, foi o jornalista José do Patrocínio.

De origem muito modesta e destituído de meios para cuidar convenientemente da sua instrução, mesmo assim, o grande abolicionista logrou excepcional projeção, graças ao seu talento e ao seu espírito de combatividade.

Nasceu ele na cidade de Campos, Estado do Rio, em 1854, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1905. Com grande esforço e tenacidade, matriculou-se na Faculdade de Medicina após um curso de preparatórios, mas só fez o curso de Farmácia, abandonando, assim, a carreira médica.

José do Patrocínio abraçou o jornalismo, fundou o periódico «Cidade do Rio», cujo programa essencialmente liberal, era considerado uma utopia.

Tão grande e tanta repercussão logrou a sua campanha contra a escravidão que a Monarquia viu-se obrigada a decretar a abolição. José do Patrocínio tinha fama de grande tribuna e jornalista que inflamava diretamente as massas.

Ainda estudante, fundou com Dermeval da Fonseca, a revista Os Ferrões, colaborou depois, por longos anos, na Gazeta de Notícias, onde publicou, em folhetins, os romances Mota Coqueiro e Os Retirantes.

José do Patrocínio era um republicano ardoroso, mas, durante a revolta de uma parte da armada, iniciada em 6-10-1893, esteve ele ao lado dos revoltosos que queriam a deposição do Marechal Floriano Peixoto. Por isso, foi per-

seguido pelos soldados de Floriano, tendo se refugiado em Minas, até o fim da revolta.

Os funerais de José do Patrocínio foram uma verdadeira consagração popular: cerca de dez mil pessoas acompanharam o préstito a pé, tendo a multidão desatrelado os cavalos do coche fúnebre que foi puxado pelo povo até ao cemitério.

crição que escrevi. O Escrivão:— Alfredo Tavares Seixas (aa) João Fernandes de Britto— Juiz de Direito. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto, dou fé. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão.

Alfredo Tavares Seixas

Lérias do Espaço

Zildo do Nascimento

Ao espirito erudito do Dr. Xavier Monte

—Chegaram-me as eãs, canseiras e torturas, Pulsando em meu peito política e morte, Nas terras da Cruz, oh! Desgraças e sorte, Pel mundo nas glebas fiz sangue e fiz santos, Mas fui Mariano de glórias e luzes, Por ei de Maria canhões e nas cruces Da vida, correndo enxugando mil prantos Já deixo a roleta, estou velho e cansado, Sou «cincoenta e quatro» e se fui trapaceiro, Dos meus atoleiros já estou perdoado.

Vem belo mancebo sentar-te no trôno Do espaço altaneiro sorrindo pra o povo, Es forte e ligeiro e teu nome Ano Novo Desperta nas almas um fundo imortal, Nos moços vibrantes amores e glórias, Nos velhos tristonhos lembranças, histórias Dos anos passados na flor do ideal, E as águas descendo das fontes do rosto, Trazendo-te anseios pra mim são tristezas, Já morro, mancebo, que grande desgosto!

— (Sorrisos) Que morras ó velho atrevido! Chegou meu governo dos tempos amigo! Sou «cincoenta e cinco» e já trago comigo Mil cousas mimosas ou rosas queridas Pra os homens de luzes com as graças de Deus, Pra os homens de trevas toruras dos céus, Cantando namoros «garotas» polidas, Rapazes, maduros, canções primorosas Então entre risos, gargalham e me beijam, Tornando as amadas por mim bem ditosas.

— Vem belo mancebo tu dizes o vero, As cordas em meu peito cansadas estão, As vozes deliciosas do meu coração, Contudo, se tristes, caladas, perdidas, Nesta hora que chegas não sabes vivê-las, Um dia ao sentir haverás de querê-las Pulsando comigo nas câs doloridas, Entrego-te o cetro, mancebo pereço, Já nada me res a pois sigo ao infinito, (Soluços) Oh! Tempos! Oh! Tempos! Feneço!

Tomando da pena, escutando o diálogo, Usando das tintas me volto pros céus: O velho cansado que partes pra Deus, O velho! Que deixes no mundo bem vivas As chamas ardentes das fitas esperanças Da Mãe Imaculada perfumes, bonanças, Que o jovem que chega encontrando cativas De Deus as nações um grão hino levante, E os homens irmanados então Te-Deum Aos pés de Jesus que nasceu triunfante.

Propriá, 25 de dezembro de 1954

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 22 dias do mês de dezembro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente— todos os dias úteis, das 15 ás 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

BÓAS FESTA E FELIZ ANO NOVO

A Diretoria da «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ», vem de agradecer o apóio e a colaboração de todos seus associados no decorrer do ano de 1954.

Agradecendo as mensagens recebidas, aproveita a oportunidade para retribuir a todos os votos de um alegre Natal e muitas prosperidades no próximo ano de 1955.

Propriá 23 de dezembro de 1954.

(A) A DIRETORIA

Bar e Restaurante Imperial

— DE —

Petronilo F. Lima (Patu)

Av. Tavares de Lira—Ao lado do Cine-Propriá

— Com instalações modernísimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc

RESTAURANTE ESMERADO—COZINHA DE 1a.— PREÇOS MÓDICOS. —

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel. Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

Saudação á cidade de São Paulo

Manoel Ferreira Dias

SÃO PAULO, cidade de progresso e cultura, é notável pelo teu maravilhoso desenvolvimento econômico, com os teus belíssimos edifícios é linda como a histórica Paris, é dinâmica como Nova-York, desafiando e produzindo com perfeição para o resto do Brasil, com as tuas inúmeras fábricas, espalhando os teus chaminés e dando trabalho a centenas de milhares de operários, com todo o teu tesouro histórico e tradicional, de cultura e religião, religião católica,

porque foste fundado por homens católicos, eu ti saúdo neste ano memorável da tua fundação. SÃO PAULO! Orgulho e grandeza do Brasil, magestade da Pátria, pavilhão de glória, espelho cristalino da terra de Santa Cruz, em que todos os homens se miram; centro cosmopolita, para onde convergem

gentes de todas as partes do Orbe, e em ti encontraram os martinéis e os matarazzos, o teu nome como que influiu sobremaneira para que tiveste alcançado este grau de progresso e civilização! SÃO PAULO! Tu és o coração do Brasil, coração da Pátria, coração da nacionalidade porque sem tu

o país ficaria como um peso morto, na dependência exclusiva do potencialismo estrangeiro, e assim sob os grilhões daqueles que se aproveitam da fraqueza de um povo para humilhar. Nesta hora negra em que se encontra o país, cheia de incertezas e amarguras, repleta de toda sorte de aperturas e dificuldades para as massas proletárias; nesta hora em que todos os homens deviam se congregar num bloco de puro idealismo, visando recuperar o nosso padrão econô-

mico, o qual dia a dia caminha para o caos, pelas sequências impatrióticas dos grandes desfalques, dos desvios e das negociações, das propinas e dos escândalos; nesta hora repito, em que o materialismo alcança o seu climax, criando essa monstruosa avalanche imoral entre os nossos homens, eu ti saúdo ó Cidade de SÃO PAULO, Cidade de progresso, Cidade de um dinamismo admirável e quase sem

par, ao tempo em que imploro ao santo do teu nome — ao apóstolo São Paulo, o campeão do cristianismo — para que faça tu cada vez mais avançar no progresso e na civilização, espalhando os milagres de Deus por todo o Estado, para a felicidade dos paulistas e para própria felicidade e grandeza do BRASIL.

Propriá, 16/12/54

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Novo 3	Saldo nesta data		24.537,40
	Pago a Elp d o Dosea Santos material de construção conf. recibo	1.286,00	
	Idem mensalidade telefônica e telefonema	131,00	
	Idem a Manoel Dias dos Santos 3 tábuas de peroba conf. recibo	135,00	
	Idem a Heider Cury 8 litros álcool conf. Nota	68,00	
	Idem folha gratificação do mês de Outubro p.p.	2.400,00	
4	Idem folha pagamento operários nº 271	2.813,00	
	Idem a Edson Figueiredo material elétrico conf. Nota	130,00	
5	Recebº de Da. Maria da Conceição Sta. Rita valor da arrecadação durante o mês de Outubro p. p., das vistas do Glorioso Sº Antonio conf. publicação na A Defesa		8.527,10
	Banco Com. Ind. Se. S/A C/Dep. Populares		5.213,00
	Recebº Cheque nº 6336		5.213,00
6	Pago a Raimundo Aguiar Figueiredo material elétrico conf. recibo	325,00	
	Idem a João Ferreira Costa 1.000 envelopes sortidos conf. Nota	110,00	
	Idem a Raimundo Aguiar Figueiredo 20. mts. fio preto conf. Nota	160,00	
	Idem a Edson Figueiredo material elétrico conf. Notas	103,00	
8	Idem a Raimundo Aguiar Figueiredo material diverso conf. recibo	403,00	
9	Idem a Edson Figueiredo material elétrico conf. Nota	8,00	
	Banco Com. Ind. Se. S/A C/Dep. Populares Dinheiro depositado n/ data	8.000,00	
10	Recebido cheque nº 63367		3.000,00
	Pago a Antilolo Tavares 2 alqueires de cal conf. recibo	120,00	
12	Idem folha pagamento operários nº 272	2.451,50	
16	Idem ao Banco Com. Ind. Se. S/A Dup. nº 11.863—1/t de P. Franco & Cia.	230,00	
	Idem compra 1 lata óleo, 1 lampada de 60 velas, lenceno, vassouras etc. conf. Notas	264,00	
18	Banco Com. Ind. Se. S/A C/Dep. Populares Recebido cheque nº 63368		4.000,00
19	Pago folha pagamento operários nº 273	436,00	
25	Idem a Iracema Coutinho compra 4 tábuas conf. recibo	422,40	
26	Idem folha pagamento operários nº 274	2.352,00	
27	Banco Com. Ind. S/A C/Dep. Populares Recebido cheque nº 63369		3.000,00
30	Pago folha gratific. operários ref. mes corrente	1.600,00	
	Idem compra 14 garrafas vinho p/Missa inclusive frête conf. Nota	31,00	
	BALANÇO		
		18.627,90	
		21.616,60	
		48.277,50	
			48.277,50
			21.649,60

Dez. 1º—Saldo nesta data

Resumo

Saldo em Caixa	21.649,60
Em Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	5.426,20
	27.075,80

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoreroiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário de José Rodrigues de Barros Leite, que se processa perante este Juizo e Cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Maria Silvina de Jesus e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos (2) dois de Dezembro do corrente ano, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de José Rodrigues de Barros Leite, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes, fizer, no dia 10 dez de Janeiro próximo entrante, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade. DESCRICAO DO IMO-

VEL: — Uma casa de, talpa e telhas, sem rebóco nem calçamento, toda em barro, com uma porta e uma janela de frente, sita a rua Nilo Peçanha nº 604, nesta cidade, construída em terreno foreiro, entre as casas de Francisco Manoel e José Queiroz, avaliada por Cr. \$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (3) três de Dezembro do ano de 1954. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografarei e assino. O Escrivão: — Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital, ao qual me reporto, dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografarei e assino. O Escrivão

Casa à Venda

Vende-se uma casa à rua Getúlio Vargas nº 9 proximo ao ponto da Marinete.

A tratar na mesma

Católicos

É vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

Indicador profissional

MEDICOS	DENTISTAS
DR. XAVIER MONTE Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá—Sergipe	Partos—Doenças de Senhoras e Operações. Residência : Av Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard
DR. NELSON D'AVILA MELO Fz-interno na Maternidade Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, de Bahia.	Dr.FELIPE SANT'ANA Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar nº 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

Leiam e assinem «A Defesa»

PREGANDO . . .

BEM CASADOS

TEXTO:

Deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher: e serão os dois uma só carne.

EXEMPLO

Santo Injúrio, l'ustre e piedoso senador de Clermont, em Auvergne, na França, casou-se com uma grande e virtuosa esposa, Santa Escolástica. (Não confundir com Santa Escolástica, Virgem e Monja, irmã de S. Bento.)

Pois viveram maravilhosamente bem. Oram, davam esmolas, faziam penitência, trabalhavam juntos em perfeita e santa harmonia. Não se podia conceber maior felicidade conjugal. O povo os chamava — *os bem casados*. Morre Injúrio, e é sepultado com tôlas as horas por São Gregório Tours, Bispo, que dêle fez um elogio fúnebre célebre. Pouco depois Escolástica também deixou a vida e foi sepultada no mesmo cemitério, porém, longe do espôso. Qual não foi a admiração do povo quando, no dia seguinte o corpo da Santa saiu da sepultura e foi ficar bem junto à sepultura do espôso. À vista do prodígio foram esterrados juntos e mais do que nunca confirmado o nome que lhe dera o povo de . . . bem casados. Bem casados na vida. Bem casados na morte. Bem casados na eternidade.

COMENTÁRIO

Hoje, desgraçadamente, os bem casados são raríssimos. Já não se unem igual com igual. Casa a tua filha, diz o rifão, com o filho do teu vizinho. Casem-se educação, gênios, idades, e religião e tudo irá bem. Ricos com ricos, pobres com pobres, burgueses com burgueses, operário com operária. Se o amor atrapalhar a ordem, venha o temor de Deus e o bom senso remediar a situação. Haja paz!

Paciência, oração, tolerância mútua. A mulher é cruz, marido cruzeiro. Suportem-se pelo amor de Deus! Os homens em geral são grosseiros, ásperos, abrutalhados. A bondade e delicadeza da mulher com o tempo e muita prudência, hão de amansar a fera! Suportai um pouco por amor de Deus e pela paz em família, estes brutamontes, estes Mastodontes dentro de casa! Descutir, gritar é pior. Silêncio, oração e . . . paciência! Santa Mônica, Santa Isabel e muitas outras esposas santas lá do céu vos hão de proteger, porque elas conheceram nesta vida a vossa cruz pesada!

Quando um homem maltrata uma mulher, diz São Crisóstomo, ele é quem se avilta e se assemelha ao animal feroz.

Não queira também a mulher mandar. Obedeça. Não atormente a vida de um espôso. Há mulheres insuportáveis, venenosas como cascaveis, terríveis como leões. Senhores maridos e meus irmãos, enchei-vos de santa paciência! Silêncio. Diz o Génesis que deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à mulher, e serão os dois uma só carne. Um só coração, uma só alma! É o ideal dos bem casados.

Imitai aquele santo casal cujo exemplo ei vai contado — os felizes Santo Eugênio e Santa Bona. Nem a morte os separou. A Jesus! hoje brigam tanto marido e mulher, que muito invés do que sucedeu nas santas bem casadas é o que se poderá ver qualquer dia. Não duvidado que nalgum cemitério um dia se veja algum cadáver de mulher fora da sepultura, porque não pôde ficar junto ao marido nem depois da morte!

Meus irmãos e minhas irmãs paciência! paciência! Aturai-vos uns aos outros! (Ext.)

VIGÁRIO BRANDÃO

Faça de

«A DEFESA»

O seu jornal preferido

Coluna Mariana

Excursão

A C. M. de Nossa Senhora Aparecida, a convite especial, fez-se representar às solenidades em honra da Imaculada Conceição, no lugarejo alagoano Belém, domingo 26 de dezembro p.p., por um côo constante de alguns congregados, com a cooperação dos seminaristas José Vellozo, Gilson Gonçalves Santos e Almir Mura Vieira, que se encontram em férias e do harmonista José Miglio (do Banco do Brasil), um grande amigo das C.C. M.M. de Propriá.

Compartilhando, partiram também conosco, na canoa ofertada pelo organizador da festa, sr. Antônio Virgulino, D. Semiramis Pinto Vellozo e filhos que muito concorreram para a grandeza da excursão.

Partimos de Propriá às 7,30 horas. Já nas terras dos marechais, caminhamos uns bons metros até alcançarmos Belém.

Acolheu-nos mui cordialmente o sr. Antonio Virgulino em sua moradia. Aguardamos a chegada do Revmo. padre Otacilio Santos (de Porto Real do Colégio), que pouco depois chegou em um «belo cadilac» (uma carroç. Como sofrem os reverendos!)

A missa, com a presença de mais de 200 pessoas solenizada pelos hinos a Nossa Senhora, com o sr. João Magão à serafina da C. M., o padre Otacilio consumou um belíssimo sermão sobre o significado do Dogma da Imaculada Conceição. Bombas e foguetes espoucavam em dados momentos como regosjo daquele povo simples, no afã de elevar aos céus os incensos das preces sinceras.

Após a Santa Missa, o

presidente da C. M. de Nossa Senhora Aparecida Odilon Rezende organizou alguns números musicais, ao lar do convidante, até nos avisarem sobre o lauto almoço que se seguiu, onde ótimas iguarias deliciaram o sosso paladar.

Às 14 horas, ainda o sr. Odilon Rezende Oliveira organizou um programa de d' sp dia, onde irmãos de belenenses e proprienses, ouvimos numeros poéticos e musicais dos congregados, encerrando o programa usando a palavra o sr. Zildo do Nascimento, que lembrou o encerramento do Ano Mariano, agradeceu em nome dos que ali compareceram e desejou ao sr. Antonio Virgulino que continuasse lutando por manter sempre exaltado em Belém o nome da Mãe de Deus ao lado do seu Filho.

Regressamos após, satisfeitos e rentindo mas uma vez dentro em nosso peito a beleza do Dogma da Imaculada Conceição e as irradiações adoráveis do seu Coração.

Um Congregado

O homem de ação deve saber falar, mas também calar! — G. Palau S. J.

Não há ciência alguma contra Jesus Cristo. Nunca houve. A descrença científica não é mais do que a ignorância enfeitada para enganar a consciencia e proporcionar-lhe razões para não crer.

Luiz Veüllot.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 30 de Dezembro de 1954

Missa de Natal na Empresa Fiação e Tecelagem de Propriá

Causou simpática repercussão e foi motivo de louvor, a missa de Natal que a Empresa Fiação e Tecelagem de Propriá mandou celebrar para os seus operários, no mesmo local onde eles se entregam a labuta de cada dia.

Diretores da Empresa confundiam-se com os seus operários naquele bonito espetáculo que foi a Missa de Natal que foi celebrada pelo Revmo. Cônego Afonso Chaves, que teve palavras de estímulo e aplausos a feliz iniciativa dos dirigentes da Empresa que também nesse dia distribuíram festas aqueles que com o seu esforço e trabalho ajudam a construir a grandeza e prosperidade da Fiação e Tecelagem de Propriá. O côro da Congregação Mariana emprestou muito brilho à missa dos operários.

A Defesa parabenisa os Diretores da Empresa Fiação e Tecelagem de Propriá por essa iniciativa cristã, e faz votos para que nos planos da Empresa seja incluída uma perfeita assistência espiritual aos seus operários. Esse é aliás o insistente desejo da Santa Igreja: união de patrões e operários sob as bênçãos de Deus.

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais.
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. ZENAIDE CARVALHO — Rua do Brejo e fazei a vossa inscrição.

Graças Alcançadas

Maria Carmélita Costa agradece duas graças alcançadas por intercessão da alma do Monsenhor Floduardo e D. Frei Vital.

Envia Cr.\$ 5,00

Casas à Venda

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Britto Nº 1 e 2 próximo à Filarmônica Santo Antônio.

A tratar no local.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral, chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

LUMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4
PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».